

JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA E GUETIM

DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

INTRODUÇÃO

DISPOSIÇÕES LEGAIS

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

FUNÇÕES GERAIS

FUNÇÕES SOCIAIS

FUNÇÕES ECONÓMICAS

OUTRAS FUNÇÕES

RESUMO DO ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DA RECEITA

ORÇAMENTO DA DESPESA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

CONCLUSÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

As escolhas efetuadas no ato eleitoral são um sinal daquilo que os cidadãos pretendem para o seu futuro, mas também uma avaliação do que foi feito até então e os resultados eleitorais demonstram o mérito do trabalho que temos vindo a desenvolver e a convicção de estarmos no rumo certo para a construção de um futuro melhor. A proximidade, o diálogo e a cooperação junto das pessoas sempre foi a nossa prioridade, procurando corresponder às necessidades dos cidadãos e do território. Continuaremos a trabalhar de forma empenhada para garantir melhor qualidade de vida a todos os Antenses e todos os Guetinenses.

A experiência que acumulámos ao longo dos anos, permite-nos ter uma visão abrangente, multidisciplinar e com capacidade para alargar e reforçar o horizonte pedagógico, democrático, cívico, cultural e desportivo que ambicionamos para o nosso território. Esta visão planeada sobre o futuro do nosso território, resulta também da certeza de quem vê os seus compromissos com os cidadãos serem concretizados, contribuindo para a valorização e respeito da nossa democracia e proporcionando novas respostas às necessidades das freguesias.

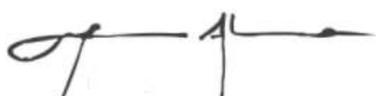
Os documentos previsionais da Junta de Freguesia de Anta e Guetim para 2022, que congregam o conjunto de ações políticas da estratégia plurianual 2021-2025, traduzem o planeamento e a programação de atividades e representam não só o cumprimento de um imperativo legal como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis.

Estes documentos, estruturantes, representam uma estratégia sustentável de desenvolvimento para a Freguesia de Anta e Guetim. Esta estratégia visa dar um rumo ao seu crescimento e modernização, apostando no ambiente, na educação, no desporto, na juventude, na cultura, na melhoria do espaço público e num amplo conjunto de políticas sociais.

Num espírito de abertura e respeito democrático, foram também tidas em consideração as opiniões de todos os eleitos locais, com quem reunimos dando cumprimento ao estatuto do direito da oposição, com o sentido claro de procurar garantir que, ao longo dos próximos quatro anos, em Anta e Guetim se faça política de forma elevada, qualificada, esclarecida e honrada.

Conscientes do contexto pandémico e de todas as suas consequências sociais e económicas, antevemos que 2022 não será também um ano fácil. No entanto, as opções do plano e o orçamento apresentados continuam delineados a pensar nessas dificuldades e na melhor forma de colocar os recursos públicos ao serviço dos cidadãos.

Não abdicamos da nossa política de proximidade e diálogo, aliada a uma gestão séria, rigorosa, competente, planeada e sustentável. Estamos convictos que, desta forma, será possível fazer mais e melhor em prol do nosso território e dos cidadãos. É esse o nosso compromisso e faremos questão de o cumprir.



Presidente da Junta. Nuno Almeida



INTRODUÇÃO

É com elevado sentido de responsabilidade e de missão que apresentamos o documento que verte as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2022. A apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento é um momento importante para a vida de uma autarquia pois neste documento refletem-se as visões, as posturas e as políticas do Executivo, subscrevendo um compromisso com os cidadãos.

Estes foram elaborados em cumprimento com a legislação em vigor, designadamente o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de Setembro) e o regime financeiro das autarquias locais, Lei 73/2013 de 03 de setembro e as alterações posteriores, sendo que a mais recente ocorreu pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (RFALEI) e da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013, que estabelece regime jurídico das autarquias locais, também objeto de alteração através da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto (Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais).

A classificação económica do orçamento apresentado decorre da aplicação do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro que veio implementar um novo regime de contabilidade, o SNC-AP, a ser adotado transversalmente em todo o setor público, permitindo dessa forma a convergência das práticas de contabilização e avaliação dos ativos e dos passivos dos organismos e administrações públicas portuguesas, com as dos restantes Estados-membro que compõem a União Europeia.

A aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC- AP) tem como principal objetivo estabelecer regras, princípios e procedimentos que permitam às freguesias dispor de uma contabilidade pública moderna, constituindo um instrumento essencial de apoio à gestão. Visa a obtenção de um conjunto adicional de indicadores, para além do défice e da dívida, fundamentais para a monitorização do desempenho e compreensão da sustentabilidade das finanças públicas.

O Orçamento, o Plano de Atividades e o PPI para 2021 apresentado define de forma clara a estratégia adotada pela Junta de Freguesia, pelos cumprimentos dos objetivos propostos, de forma sustentável, procurando dar resposta às constantes necessidades da população, sem prejuízo do indispensável rigor e contenção necessária, por forma a garantir o respetivo equilíbrio orçamental.

Estes documentos, estruturantes, representam uma estratégia sustentável de desenvolvimento para a Freguesia de Anta e Guetim. Esta estratégia visa dar um rumo ao seu crescimento e modernização, apostando no ambiente, na educação, no desporto, na juventude, na cultura, na melhoria do espaço público e num amplo conjunto de políticas sociais. Do ponto de vista organizativo, apostamos na sustentabilidade, na eficiência energética, na tecnologia, nas novas metodologias de gestão, na redefinição e otimização de processos e procedimentos e na integração dos sistemas de informação.

Assim, em termos orçamentais, o valor de 661.100,00€ encontrado, quer para a Receita, quer para a Despesa, foi calculado com base nos valores contabilizados para o presente ano, com as devidas projeções, resultantes de atualização de valores.

Competindo, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta, aprovar os documentos previsionais de gestão da Freguesia, Orçamento e Plano, e mapa de Pessoal de acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 16º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o executivo da Junta de Freguesia de Anta e Guetim submete à aprovação os referidos documentos, para o ano de 2022, os quais antecipam uma gestão coerente e rigorosa.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em cumprimento do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 16.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, é presente à Assembleia de Freguesia, a proposta dos Documentos Previsionais para o ano 2022, constituída pelo Orçamento de Receitas e Despesas, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades da Freguesia, para aprovação, de acordo com a alínea a) do nº 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As demonstrações orçamentais a elaborar, de acordo com o previsto no n.º 46 do ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), alterado pelos Decretos Lei n.os 85/2016 e 33/2018, de 21 de dezembro e 15 de maio, respetivamente, são:

- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (ano seguinte, mais 4 anos);
- Plano plurianual de investimentos (PPI)

Para além disso, no seguimento da alínea a) do nº 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, devem ser elaboradas, neste contexto, as “opções do plano”, que se referem, além do PPI, às atividades previstas para o ano.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o SNC-AP, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, o supracitado Decreto-Lei dispõe, no seu artigo 17.º, que é excluído da revogação do POCAL o ponto 3.3, relativo às regras previsionais, pelo que as mesmas se mantêm em vigor, aplicando-se essas regras à elaboração do orçamento para o ano do orçamento a aprovar, mas não para os anos seguintes considerados no mesmo.

O orçamento deve estar enquadrado num plano plurianual (N+4), para todos os anos e, a receita e a despesa devem estar equilibradas, bem como ter em atenção o princípio da estabilidade orçamental, e da equidade intergeracional previstos, respetivamente, nos artigos 5.º e 9.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI).

De acordo com instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), a inexistência de previsão expressa de regras específicas para a o apuramento da receita e da despesa plurianual, não obsta a que na elaboração do plano orçamental plurianual sejam utilizadas as regras previsionais e os princípios vigentes, conforme exposto no ponto anterior.

Naturalmente, verifica-se um grau considerável de imprevisibilidade inerente à natureza de algumas tipologias de receita e de despesa, motivo pelo qual, a previsão para os anos seguintes ao do orçamento é meramente indicativa, e não vinculativa.

Tratando-se, nesta matéria, de documentos previsionais para o primeiro ano deste mandato, a previsão plurianual orçamental (mais 4 anos), demonstra, conforme instruções da DGAL, já uma continuidade de receita e de despesa corrente, à semelhança de 2021, sendo que quanto à despesa de capital, esta reflete a plurianualidade inscrita no plano plurianual de investimentos (PPI), contanto com o financiamento do Município para os projetos com valor de financiamento ainda não definido.

Os documentos previsionais estão elaborados com base no classificador económico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, incluindo as rubricas orçamentais previstas no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), de acordo com os modelos previstos no n.º 47 do ponto 11 da NPC 26 do SNC-AP. O SNC-AP veio implementar um novo regime de contabilidade, a ser adotado transversalmente em todo o setor público, permitindo dessa forma a convergência das práticas de contabilização e avaliação dos ativos e dos passivos dos organismos e administrações públicas portuguesas, com as dos restantes Estados-membro que compõem a União Europeia, aplicando-se assim a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local, baseando-se os seus princípios em normas adaptadas das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS), contribuindo dessa forma para a uniformização de procedimentos e para o aumento de fiabilidade, ao nível da consolidação de contas.

A entrada em vigor deste novo sistema de normalização contabilística vem contribuir para o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, bem como vem proporcionar informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

Junta de Freguesia de Anta e Guetim

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

NV 83
07

A. FUNÇÕES GERAIS

1. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E EDIFÍCIOS DA JUNTA DE FREGUESIA

1.1- A gestão de proximidade com a população é uma prioridade constante deste executivo. A Freguesia de Anta e Guetim mantem um reconhecido papel na construção social e no diálogo que são estabelecidos com a comunidade, quer a nível do atendimento e horários, desenhados para maximizar a disponibilidade e a possibilidade de acesso, assim como com uma política de «porta aberta» para todos os que nos procuram.

1.2- Assim que as condições pandémicas melhorarem, voltaremos ao horário de funcionamento estabelecido é aquele que entendemos ser do melhor interesse dos cidadãos e, para isso, estamos a estudar uma solução para um atendimento com total disponibilidade e sem interrupção entre as 9h00 e as 18h00, criando assim condições a quem necessita dos serviços da Junta de Freguesia para moldar a sua agenda em função das necessidades, não encontrando no horário um obstáculo ou limitação. Mesmo em horário pós-laboral e/ou noturno, de segunda a sexta-feira, estaremos ao dispor dos interessados, efetuando atendimento pelo Presidente da Junta de Freguesia, mediante marcação prévia. Devido a condicionantes médicos ou de ordem superior, poderá haver exceções que determinem o encerramento dos serviços à hora de almoço.

2. FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO

2.1- Estamos conscientes da necessidade de investir na formação como forma de qualificar a população na demanda de novos empregos ou aquisição de novas competências. Assim, disponibilizamos as nossas instalações para, de forma incisiva e profícua, proporcionar à população mais e melhor formação, possibilitando a frequência de cursos formativos nas nossas instalações.

2.2- Qualificação dos funcionários e eleitos em funções – As funções dos nossos colaboradores são dinâmicas e as leis que regem a atuação das autarquias estão em constante atualização. Sempre que é necessário e recomendável, mantendo o espírito de melhor servir a população, participaremos em formações, sobretudo de índole autárquica, financeira, saúde e segurança que nos auxiliem a cumprir as funções a que nos propomos, dando melhor resposta aos cidadãos.

2.3- Academia Sénior de Anta e Guetim devida às restrições pandémicas tivemos de suspender as atividades. Esperamos que seja possível retomar as nossas iniciativas no decorrer do próximo ano 2022- Dinamizaremos as componentes de qualificação e lazer com um conjunto de iniciativas a desenvolver durante o ano de 2022 e cujos instrumentos possibilitem mais e melhor conhecimento, quer em atividades lúdicas, quer na vertente da aprendizagem, dando destaque ao ensino das nossas tradições, da nossa cultura ou de novas tecnologias

3. UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

No ano de 2022 pretendemos dar continuidade à boa prática de ser uma Junta de Freguesia de «portas abertas»

3.1- Continuar a requalificar as instalações da Junta de Freguesia em Anta e Guetim;

3.2- cedência graciosa das instalações da Junta de Freguesia sem fins lucrativos que comprovadamente tenham atividade e objeto de relevo para a freguesia e para os bons cidadãos;

3.3- Cedência das nossas instalações a outras entidades mediante uma taxa de utilização;

3.4- Protocolo com o município de utilização da antiga escola básica de Guetim para a sede da Junta e centro cívico.

4. ESPAÇO GALERIA DE EXPOSIÇÕES -SALÃO NOBRE

Pretendemos adaptar e transformar a zona do Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia em Anta num espaço com condições para acolher exposições temporárias.

5. MODERNIZAÇÃO PROXIMIDADE, MODERNIZAÇÃO

Afirmar a freguesia com uma administração autárquica amiga dos Freguesias e das empresas. Apostando na participação cívica, no recurso as novas tecnologias de informação e comunicação e num programa simplex autárquico que, em conjunto, reforcem a transparência, eficácia e celeridade na gestão.

5.1- Estamos a estudar a possibilidade de avançar com a necessária renovação do parque informático da Junta de Freguesia;

5.2- . Modernizar os sistemas de informação e documentação da junta.

5.3. Aprofundar o projecto da APP “Cidadão Ativo” – que permitirá registar em tempo real os problemas e ocorrências na freguesia.

5.4- Priorizar a criação de condições para que os diferentes agentes económicos e sociais possam dinamizar a atividade e estimular a economia circular

6.COMUNICAÇÃO

Mais informação e melhor comunicação é algo em que temos vindo a apostar, sabendo que fazer chegar a informação a toda a Freguesia é algo que exige reflexão e estratégia, até porque os recursos da autarquia são limitados para o desenvolvimento de determinadas ações.

6.1- “Site da Freguesia” (www.jf-antaeguetim.pt) muito visitado e reestruturado, mas continuaremos a estudar a forma de o tornar mais atrativo, apostando em novas valências, servindo, sobretudo, para informar de eventos e “obrigações oficiais”. Neste momento, e para implementar em 2022, estamos a aferir a possibilidade de criar uma estratégia que permita a identificação de problemas e possibilidade de acompanhamento e gestão processual do mesmo.

6.2- Redes Sociais - Porque hoje em dia a comunicação faz-se de forma instantânea, e como consequência do forte ritmo cultural da freguesia, continuaremos a dinamizar a página pública na rede social Facebook e manteremos as apostas realizadas noutras redes sociais, promovendo a interatividade entre a Junta de Freguesia e a população.

6.3 Passa-a-Palavra – Tentaremos reeditar o Boletim da Junta de Freguesia, mas num formato distinto, estudando a forma da sua edição, que resuma, em determinado período, as atividades e ações mais relevantes.

7- ESCOLA BÁSICA DE GUETIM

Reabilitar a antiga Escola Básica de Guetim e ali instalar serviços sociais, um posto de enfermagem e atendimento médico.

8- DESCENTRALIZAR

Pretendemos chegar mais perto da população, e, para isso, iremos retomar as conversações com a Câmara Municipal de Espinho e o IHRU para aferir a possibilidade de ceder à Junta de Freguesia um espaço com condições logísticas de atendimento ao utente no Bairro da Ponte de Anta.

B FUNÇÕES SOCIAIS

1. AÇÃO SOCIAL - SOLIDARIEDADE E SAÚDE

Se há campo de atuação que queremos privilegiar, concentrando ações e estratégias, é precisamente na parte da Solidariedade. Esta solidariedade, seja social ou institucional, é algo que nesta autarquia se desenvolve com um sentimento de responsabilidade. A Junta de Freguesia propõe-se, para o ano de 2022, estimular a solidariedade anónima, destinada a encontrar soluções, conjuntamente com outros parceiros, para as muitas questões sociais.

1.1. Implementar Comissão Social de Freguesia - Desde que assumimos funções, temos trabalhado de forma contínua e consistente, dando resposta a quem mais necessita. Nesse sentido, encontramos a necessidade de criar a Comissão Social de Freguesia de Anta e Guetim, incentivando e capitalizando as instituições que justificadamente promovam a solidariedade social.

1.2. Kit S.O.S.” e Cabaz de Natal - Face às condições precárias em que vivem muitos agregados familiares, continuaremos a contribuir, em colaboração com as conferências Vicentinas e grupo sócio caritativo, num Cabaz cedido às famílias carenciadas, distribuídos com especial incidência na altura de Natal.

1.3. Lojinha do Brinquedo - Através da doação de brinquedos, por instituições ou pessoas singulares, ao longo do ano vamos criando uma bolsa de brinquedos, que vamos cedendo a instituições, aos jardins de infância e a agregados familiares com poucas posses financeiras, contribuindo para um quotidiano mais feliz das crianças.

1.4. Criar uma Oficina Domiciliária para resolver gratuitamente pequenas avarias domésticas.

1.5. Desenvolver o programa “Conhecer Portugal “com vista a organização dos passeios com os idosos.

1.6. “Um bebé, uma vida” - Queremos criar uma linha de apoio à natalidade, ajudando sobretudo os jovens pais. Uma opção clara, da nossa parte, para a questão da Natalidade. Queremos, deste modo e com esta postura simples, dar uma “resposta”, em jeito de lembrança, aos progenitores, criando uma “baby box” com várias valências.

1.7. “Cuidar” - Serviços de saúde - Para o ano 2022 prevemos desenvolver ações vocacionadas à saúde. Com calendário disseminado e celebrando dias temáticos, prestaremos um serviço de rastreios de saúde, sessões de beleza e estética, contando com a imprescindível colaboração dos nossos parceiros da área da Saúde, Farmácias e USF Anta.

1.8. Dia Mundial da Diabetes - A celebração tem como finalidade primária chamar a atenção das entidades oficiais, dos profissionais de saúde, da comunicação social e da comunidade em geral para a problemática da Diabetes. É imperativo a realização deste tipo de iniciativas, que visa sobretudo consciencializar a população, para a prevenção a para adquirir hábitos de vida saudáveis.

1.9. Mês do Coração: Maio - Reformular o projeto “Mexa-se pela sua saúde”, potenciando o seu alargamento a novas entidades e assinalar o Dia Mundial do Coração.

1.10. Dia Internacional da Pessoa Idosa - Estamos conscientes do valor que a nossa Comunidade Sénior atribui aos passeios-convívio e outras atividades culturais, e continuaremos a apostar neste tipo de visitas temáticas.



2. EDUCAÇÃO

Temos a preocupação de, no início de cada ano letivo, reunir com todos os diretores dos estabelecimentos de ensino público situados na freguesia com a finalidade de recolher a opinião dos responsáveis das Escolas. Apoiamos muitos dos projetos das escolas, para além de delinear, no início de cada ano letivo, parcerias de grande utilidade para as escolas. Em 2022, num estreito relacionamento Autarquia/Escolas, propomos:

2.1- Apoio às Escolas – Manter o apoio às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar concedendo uma verba, prevista em lei, para material de limpeza e de expediente.

2.2 - Festa de Natal 2022 e Concurso “Postais de Natal” – É uma atividade com mais impacto na comunidade e uma das que mais alegria transmite, devido à boa energia emanada pela felicidade das nossas crianças.

2.3 “Património+Ambiente” – Em parceria com as Escolas, com todos aqueles que defendem os mesmos princípios para estas questões, vamos apoiar e desenvolver iniciativas que estejam na linha da frente da promoção e defesa do Ambiente e Património da nossa Freguesia. Assim, seremos parceiros das escolas nas ações ambientais e patrimoniais, sobretudo na celebração do Dia da Árvore, Dia da Água e Dia da Floresta.

2.4 “Campanha Tampinha amiga e solidária” – É nosso intuito dar continuidade a esta campanha que tem feito história pelo país juntando as “tampinhas” e congregando vários parceiros que se aliem a esta boa causa.

2.5 “Dia Mundial da Criança” – Celebraremos o dia, onde as crianças terão à sua disposição um conjunto vasto de iniciativas.

2.6 Reforçar o programa «Escola Segura» em parceria com as forças de segurança.

2.7 Alargar o programa “Violino vai à Escola” no âmbito do Anta - Capital do Violino.

2.8 Promover e dinamizar atividades extracurriculares e férias escolares.

2.9 Reforçar o apoio à comunidade escolar no âmbito da delegação de competências na educação.



3 .ECONOMIA- EMPREGO E FORMAÇÃO

O desemprego é um drama atual, que afeta vários agregados familiares. Temos, como premissa, ajudar a encontrar soluções por via da formação e procura ativa de emprego.

3.1- “UNIAO’ARTE” - Promover uma iniciativa associada ao artesanato, apoiando esta atividade, a sua inovação e empreendedorismo, estimulando uma presença mensal.

3.2- “De Anta e Guetim” - Traduz-se em visitas que o Executivo fará às empresas e negócios instalados na Freguesia, de forma a poder aproximar o universo empresarial ao mundo das autarquias e firmar verdadeiras parcerias públicas-privadas

4. AMBIENTE

A preservação do meio ambiente e manutenção dos nossos espaços verdes são matéria importante na vida da nossa Freguesia. Os recursos naturais merecem toda a nossa atenção e respeito pois influem a qualidade de vida dos nossos cidadãos.

4.1. Salubridade - Manteremos com a Câmara Municipal um constante diálogo a pensar no bem-estar dos nossos “fregueses”.

4.2. Espaços Verdes e Jardins - Execução do acordo de delegação de competências nesta matéria dentro do possível mediante as verbas transferidas pela Câmara Municipal.

4.3. Higiene Urbana e Fiscalização - Iremos elevar o tom reivindicativo para uma mais profícua a recolha de resíduos urbanos. Estudar os resultados e possível alargamento do projeto de recolha Porta a porta implementado na Freguesia.

4.4. Continuaremos a solicitar à C.M.E. a cobertura da pequena percentagem em falta do saneamento básico. Esperamos que, a curto prazo, tal venha a verificar-se e que, com o nosso esforço, venha a ser possível atingir tal desiderato. É um imperativo para esta Junta de Freguesia a finalização da rede de saneamento.

4.5. “Fregueses de 4 patas” - Promoveremos, conjuntamente com a Camara e outras Associações de Proteção Animal, várias iniciativas de sensibilização para os cuidados a ter com os animais de estimação.

4.6. Campanha de Registo e Licença de Canídeos e Gatídeos - Com frequência indesejada, recebemos da PSP ou da GNR vários processos de coima, relativos à ausência de licença e de registos dos cães e gatos. Porque a aplicação destas coimas pode e deve ser evitada, iremos apostar na sensibilização, alertando os proprietários de animais para efetuar o seu registo e licença.

4.7. Criar percursos pedestres e cicláveis de ligação entre todos os lugares da união das freguesias, pontualmente equipados com mobiliário e aparelhos urbanos, promovendo o nosso património cultural e ambiental;

5. .CULTURA

A área cultural tem sido um referencial de atuação na nossa Freguesia, tendo criado escola noutras autarquias. A população de Anta e Guetim encontrou, nos últimos anos, várias respostas culturais, direcionada a vários setores e públicos, com grande pluralidade e variedade de atividades culturais.

5.1- “Abrir as Portas aos Reis e as Janeiras” – É com muito agrado que a Junta de Freguesia recebe o “Cantar dos Reis e Janeiras” de vários grupos.

5.2- “Um(a) Escritor(a)...Um(a) AMIGO(A)!...” – É uma rubrica cultural que visa dignificar quem se dedica a valorizar a língua de Camões, seja na escrita ou na leitura. Escrever e ler em português é um desafio que lançamos à nossa comunidade, proporcionando condições para a apresentação das suas obras.

5.3- Dia da Freguesia de Anta | 27 de maio + Dia da Freguesia de Guetim | 11 de outubro - voltaremos a homenagear a “vida” destas duas freguesias, apostando na realização de momentos culturais de várias índoles.

5.4- Celebrar abril – A celebração do 25 de Abril é enaltecer a liberdade. Queremos que esta data seja perpetuada na Freguesia, sobretudo dando a conhecer o seu significado às gerações mais novas.

5.5- “NATAL Mágico” – Porque o Natal é uma época de reunião, de alegria, convívio e de luz, continuamos a promover iniciativas e a instalar as iluminações de Natal.

5.6- Manter o apoio à organização das festas e romarias da freguesia.

6. PATRIMÓNIO CULTURAL

A área cultural tem sido um referencial de atuação na nossa Freguesia, tendo criado escola noutras autarquias. A população de Anta e Guetim encontrou, nos últimos anos, várias respostas culturais direcionadas a vários setores e públicos, com grande pluralidade e variedade de atividades culturais.

6.1- “O Nosso Património” – Dar a conhecer o nosso património é, seguramente, valorizar a nossa identidade. Sensibilizar os jovens a ter orgulho nas suas raízes históricas, alertando-os para a proteção dos legados patrimoniais, desafiando-os a conhecer a História de Espinho e das freguesias de Anta e de Guetim.

6.2- Feira Biológica – Convidaremos as associações a fazer uma mostra do seu trabalho, organizando uma Feira e tentando recrear cenários do quotidiano dos nossos antepassados, com venda de produtos biológicos e tradicionais.

6.3 - Promover ações de valorização da identidade local, património cultural e histórico, como o tradicional Carnaval da Idanha entre outras iniciativas.



7. DESPORTO E JUVENTUDE

Há vários anos que desenvolvemos iniciativas desportivas que procuram combater o sedentarismo, mas, também, proporcionar aos jovens uma salutar forma de estar em sociedade, levando-os à prática do desporto através do apoio aos clubes desportivos.

7.1 - Complexo Desportivo de Guetim – Depois da nova instalação de iluminação pela Junta de Freguesia, espera-se para 2022 a conclusão da requalificação no melhor recinto desportivo do concelho com a construção de modernos balneários.

7.2 Colaborar e apoiar o movimento associativo através de apoio logístico e dos serviços operacionais da Junta de Freguesia na melhoria das suas instalações e equipamentos.

7.3 Apoio às Instituições Desportivas da Freguesia – Manteremos o apoio às instituições desportivas da nossa freguesia que, através do desporto, fazem a inclusão de todos os jovens nas práticas desportivas.

7.4 Iniciativas Jovem – Todas as boas ideias podem ser excelentes, desde que corretamente desenvolvidas e apoiadas. Muitos são os Jovens ou Grupos de Jovens que solicitam o nosso apoio na concretização de ideias que são uma mais-valia.

7.5 Caminhadas e “Trilhos de Espinho” – A boa condição física, aliada ao conhecimento cultural, histórico e patrimonial ou à fruição de bonitas paisagens é mote para continuarmos o nosso programa de caminhadas. Certo é que a aventura maior será realizada no evento Trilhos de Espinho.

7.6 Anta e Guetim Ciclável – Mantemos diálogos com a Câmara Municipal para gizar a estratégia de investimento que será efetuado nas freguesias em ciclovias. A partir da sensibilização, investiremos na promoção do uso da bicicleta.

7.7 Colaborar e apoiar o movimento associativo através de apoio logístico e dos serviços operacionais da Junta de Freguesia na melhoria das suas instalações e equipamentos.

7.8 Cedência de viaturas ao movimento associativo, com base nas Normas de Cedência.

7.9 Colaborar, divulgar e promover os mini jogos sem barreiras.

7.10 Continuaremos a apoiar a gestão, manutenção e conservação do complexo desportivo de Cassufas e de Guetim.



8. « CAPITAL DO VIOLINO »

É uma marca consolidada no panorama cultural da União de Freguesias. Realizaremos, pelo sexto ano consecutivo, o programa “Anta - Capital do Violino”, que estará em grande força e com grande atividade integrada no plano cultural da freguesia e da região.

8.1 Há Festa no Bairro – É um ciclo de eventos que visam a descentralização cultural, levando um cultural e animação aos quatros pontos cardeais da freguesia.

8.2 “Anta em Festa” e “Guetim em Festa” – Estas atividades, tão do agrado da população, são a conjugação harmoniosa entre a vida da autarquia e o movimento associativo de referência na freguesia, onde se conjuga a animação, convívio, música e gastronomia.

8.3 “Unir Gerações” – Atividade a desenvolver na nossa freguesia que permitirá realizar uma “ponte intergeracional”, instigando o convívio familiar. Esta é uma aposta da Junta e de alguns entusiastas, transformada numa “aventura de sonho” entre avós e netos, sempre com um sentido pedagógico que advêm dos bons ensinamentos a transmitir.



C. FUNÇÕES ECONÓMICAS

1. SEGURANÇA E TRÂNSITO

A Segurança é uma das maiores premissas de atuação desta Junta. Ainda que sem uma interferência direta na resolução dos casos, somos, muitas das vezes, uma das primeiras instituições a auscultar as reclamações dos cidadãos quando há matéria de descontentamento. Temos mantido um diálogo estreito no que toca aos casos identificados como de maior gravidade. Continuaremos a dar o nosso contributo para minimizar situações de insegurança, mediando diálogos com a P.S.P..

1.1. Iluminação Pública - A Segurança pode ser feita através da iluminação de determinados locais. Por isso, reivindicaremos junto da EDP a imediata reposição da iluminação pública, quando avariada, sobretudo nas zonas mais críticas e que potenciem a criminalidade. É uma das maiores reivindicações da população e um dos sectores a que mais tempo dedicamos.

1.2. Colaborações - Manter a colaboração com os Serviços Municipais de Proteção Civil e o Conselho Municipal de Segurança nas suas áreas.

1.3. Questões de Mobilidade - Pretendemos que a C.M.E. afira a possibilidade de reposição e manutenção do pavimento rodoviário em diversas ruas.

1.4. Igualdade de acessos - Propor a eliminação de barreiras arquitetónicas para segurança das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e melhorar as condições de acessibilidades entre zonas geograficamente muito próximas ou mesmo nas inexistentes.

1.5. Passadeiras - Continuaremos a solicitar à C.M.E. que efetue a manutenção das passadeiras pintadas e insistiremos na colocação de pirilampas intermitentes, que alertem para a proximidade de passadeiras, sobretudo nas que se localizem em pontos escuros ou de parca visibilidade. Pugnaremos também pela construção de passadeiras elevadas.

1.6. Transportes - Vamos desenvolver esforços no sentido de que a rede de transportes urbanos, públicos ou privados, se estenda a todos os locais da união de freguesias que se justifiquem e que se promova o acesso e a aproximação da população ao centro da Freguesia.

D. OUTRAS FUNÇÕES

1.1. Construção de nova casa mortuária em Anta e forno Crematório.

1.2. Alargamento dos cemitérios de Guetim

1.3. Orçamento Participativo - Após termos definido um regulamento e um modelo de candidatura, acreditamos que o ande 2021 possibilitará consolidar, no terreno, do Orçamento Participativo.

ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA



ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Analisando a estrutura económica e financeira das receitas e despesas para 2022, além das regras genéricas previstas no POCAL e ainda em vigor, não revogadas pelo SNC-AP, merece particular destaque um dos princípios que deve ser observado, em sede de elaboração do orçamento, o qual estipula que devem ser previstos os recursos necessários para cobrir todas as despesas devendo, para isso, as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes, garantindo deste modo o princípio do Equilíbrio Orçamental.

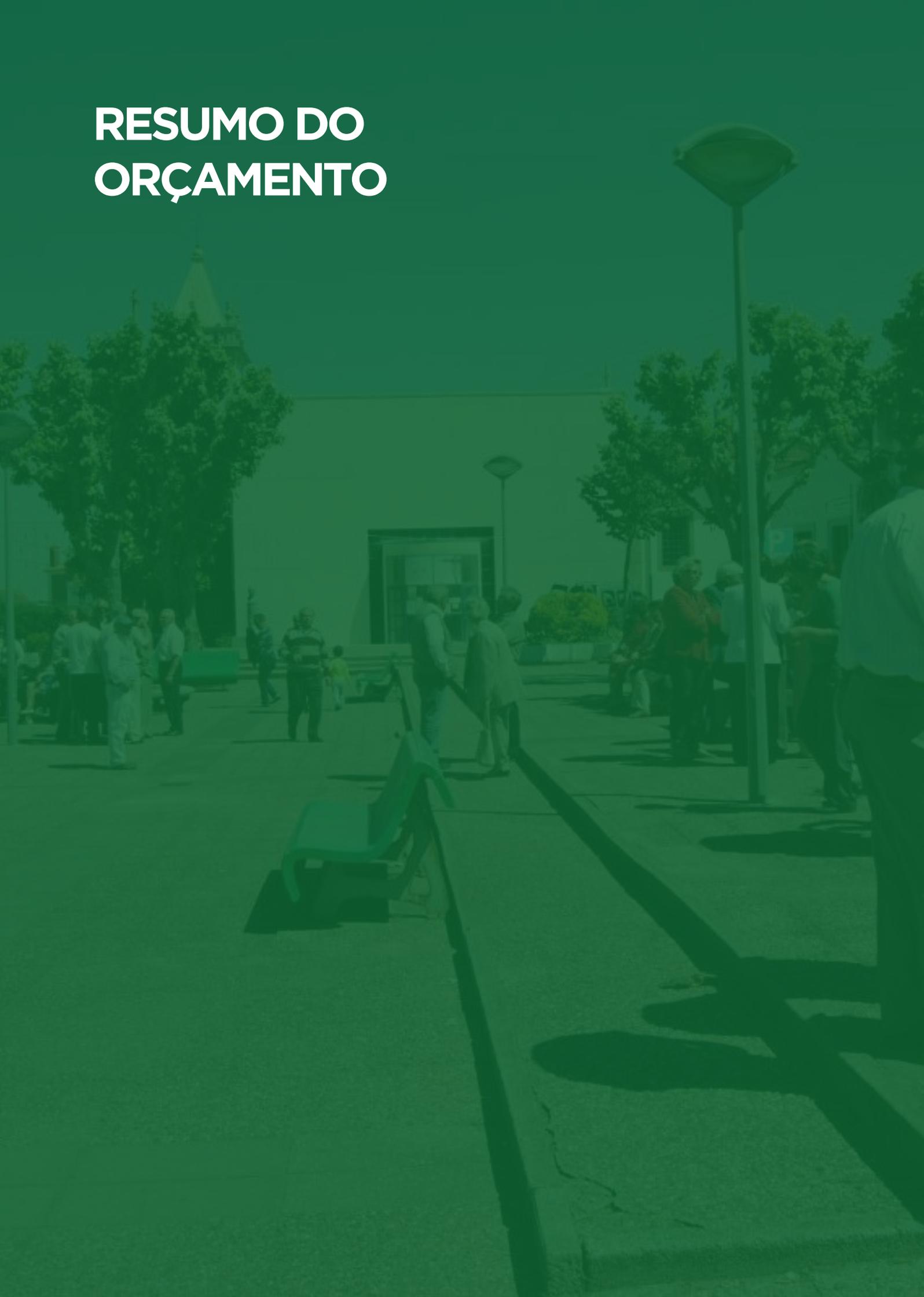
Quanto à receita, o valor total para 2022 é de 661 100,00€, sendo que o total corrente é de 546 044,74€, em que se destaca a receita das transferências do Orçamento de Estado (FFF/nº 8 do art.º 38.º da Lei nº 73/2013/Estatuto Remuneratório) com uma representatividade de 27%, os acordos de execução e interadministrativos com o Município com 37,9%, do valor global da receita, enquanto que a receita de capital (Município) representa 17,4%, na expectativa da celebração de protocolos para o financiamento não definido dos projetos de investimento para posterior inscrição orçamental, de forma a evitar um orçamento previsional inflacionado e obter um elevado grau de execução.

A despesa para o ano de 2022 totaliza um valor global de 661 100,00€, sendo que o total corrente é de 500 140,00€, em que se destaca a despesa com pessoal com 29,8% e aquisição de bens e serviços com 42,2%, do valor global da despesa, enquanto que a despesa de capital (investimento) representa 24,3%

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	546 044,74 €	Correntes	500 140,00 €
De Capital	115 055,26 €	De Capital	160 960,00 €
Outras			
Total	661 100,00 €	Total	661 100,00 €

O saldo corrente é assim de 45 904,74€, cumprindo assim o princípio de equilíbrio orçamental, devidamente atendido também na dimensão plurianual, como se pode verificar no mapa “Orçamento e Plano Orçamental Plurianual”, com a respetiva inscrição na receita plurianual dos projetos no PPI com financiamento não definido, pois só desta forma poderão ser executados.

RESUMO DO ORÇAMENTO



ORÇAMENTO DE 2022	APROVAÇÕES: Executivo _/_/_/_ Deliberativo _/_/_/_
-------------------	--

(Valores em Euros)

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	546 044,74	Correntes	500 140,00
De Capital	115 055,26	De Capital	160 960,00
Outras (exceto SGA)....	0,00		
Total	661 100,00	Total	661 100,00

MAPAS ANEXOS:

- Resumo das receitas.
- Resumo das despesas.

APROVAÇÕES

ÓRGÃO EXECUTIVO

ÓRGÃO DELIBERATIVO

O Presidente

O Presidente

O Secretário

A Tesoureira

O 1º Secretário

O Vogal

A Vogal

O 2º Secretário

ORÇAMENTO DE 2022 RESUMO DAS RECEITAS	APROVAÇÕES: Executivo _/_/_/_ Deliberativo _/_/_/_
--	---

(Valores em Euros)

RECEITAS		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	11 500,00	1,7
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	10 100,00	1,5
05 RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:	40 100,00	6,1
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	441 494,74	66,8
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:	42 800,00	6,5
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES:	50,00	0,0
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	546 044,74	82,6
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:	5,26	0,0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	115 050,00	17,4
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	115 055,26	17,4
TOTAL DAS RECEITAS	661 100,00	100,0

ORÇAMENTO DE 2022 RESUMO DAS DESPESAS	APROVAÇÕES: Executivo _/_/_/_ Deliberativo _/_/_/_
--	--

(Valores em Euros)

DESPESAS		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL:	197 325,00	29,8
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	279 120,00	42,2
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS:	100,00	0,0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	22 120,00	3,3
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	1 475,00	0,2
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	500 140,00	75,7
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:	160 910,00	24,3
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	50,00	0,0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	160 960,00	24,3
TOTAL DAS DESPESAS	661 100,00	100,0

ORÇAMENTO DA RECEITA



ORÇAMENTO DAS RECEITAS DE 2022

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRETOS				11500,00
01.02	Outros:			11500,00	
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis		11500,00		
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:				10100,00
04.01	Taxas:			10100,00	
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais:		10100,00		
04.01.23.04	Animais	1000,00			
04.01.23.99	Outras	9100,00			
04.01.23.99.06	Publicidade	3000,00			
04.01.23.99.09	Cemitérios (obras)	750,00			
04.01.23.99.99	Outras	5350,00			
040123999901	Emolumentos	5250,00			
040123999999	Diversos	100,00			
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:				40100,00
05.02	Juros-Sociedades financeiras:			50,00	
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras		50,00		
05.10	Rendas:			40050,00	
05.10.01	Terrenos		50,00		
05.10.04	Edifícios		3000,00		
05.10.05	Bens de domínio público		37000,00		
05.10.05.01	Concessão de terrenos para sepulturas	33000,00			
05.10.05.02	Concessão de Ossários	4000,00			
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				441494,74
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras:			2500,00	
06.01.02	Privadas		2500,00		
06.01.02.99	Diversas	2500,00			
06.03	Administração central:			188677,00	
06.03.01	Estado		178757,00		
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	138721,00			
06.03.01.05	Art.º 38.º, n.º 8 da Lei n.º 73/2013	6536,00			
06.03.01.99	Outras	33500,00			
06.03.01.99.01	Direção-Geral das Autarquias Locais - Eleitos	33500,00			
06.03.09	Ser. fun. aut.-Su. prot. fam. pol. ati. emp. for. prof.			9920,00	
06.03.09.01	Inst.emp.formação profissional (IEFP)	9870,00			
06.03.09.01.02	IEFP - Programas CEI	9870,00			
06.03.09.99	Diversas	50,00			
06.05	Administração local:			250317,74	
06.05.01	Continente		250317,74		
06.05.01.01	Município de Espinho	250317,74			
06.05.01.01.01	Transferências no âmbito de delegação de competências	250117,74			
06.05.01.01.02	Recenseamento eleitoral	200,00			

ORÇAMENTO DAS RECEITAS DE 2022

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:				42800,00
07.01	Venda de bens:			3600,00	
07.01.05	Bens inutilizados		50,00		
07.01.08	Mercadorias		3500,00		
07.01.08.01	Produtos CTT	3500,00			
07.01.10	Desperdícios, resíduos e refugos		50,00		
07.01.10.99	Outros	50,00			
07.02	Serviços:			25600,00	
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos		5000,00		
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto ...		5050,00		
07.02.08.01	Serviços sociais	50,00			
07.02.08.01.01	Posto de Correio	50,00			
07.02.08.02	Serviços recreativos	5000,00			
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	5000,00			
07.02.09	Serviços específicos das autarquias		15500,00		
07.02.09.05	Cemitérios	15500,00			
07.02.99	Outros		50,00		
07.03	Rendas			13600,00	
07.03.01	Habitacões		13500,00		
07.03.02	Edifícios		50,00		
07.03.99	Outras		50,00		
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:				50,00
08.01	Outras:			50,00	
08.01.99	Outras		50,00		
08.01.99.99	Diversas	50,00			
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES				<u>546044,74</u>
	RECEITAS DE CAPITAL				
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:				5,26
09.04	Outros bens de investimento:			5,26	
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		5,26		
09.04.01.03	Outros	5,26			
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:				115050,00
10.05	Administração local:			115050,00	
10.05.01	Continente		115050,00		
10.05.01.01	Município de Espinho	<u>115050,00</u>			
10.05.01.01.02	Outras transferências para Rede Viária	115000,00			
10.05.01.01.05	Outras transferências	50,00			
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL				<u>115055,26</u>
	TOTAL DAS RECEITAS				661100,00

ORÇAMENTO DA DESPESA



ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2022

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA				661100,00
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL:				197325,00
01.01	Remunerações certas e permanentes:			149535,00	
01.01.01	Tit. de órgãos de soberania e m. de órgãos autárquicos	38500,00			
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime de contrato indiv. trabalho	56200,00			
01.01.04.01	Pessoal em funções	56200,00			
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	22750,00			
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	1000,00			
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	1000,00			
01.01.11	Representação	5875,00			
01.01.13	Subsídio de refeição	9500,00			
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	14210,00			
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	500,00			
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:			8600,00	
01.02.02	Horas extraordinárias	4500,00			
01.02.03	Alimentação e alojamento	50,00			
01.02.04	Ajudas de custo	200,00			
01.02.05	Abono para falhas	2100,00			
01.02.13	Outros suplementos e prémios	1750,00			
01.02.13.02	Outros	1750,00			
01.02.13.02.01	Senhas de Presença - Executivo	500,00			
01.02.13.02.02	Senhas de Presença - Deliberativo	1250,00			
01.03	Segurança social:			39190,00	
01.03.01	Encargos com a saúde			2940,00	
01.03.01.01	ACSS - Serviços prestados pelo SNS	2940,00			
01.03.05	Contribuições para a segurança social			31250,00	
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	6000,00			
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP	25250,00			
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	12750,00			
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	12500,00			
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1500,00			
01.03.09	Seguros			3000,00	
01.03.09.01	Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	3000,00			
01.03.10	Outras despesas de segurança social			500,00	
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	500,00			
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES				279120,00
02.01	Aquisição de bens:			23800,00	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes			1450,00	
02.01.02.01	Gasolina	100,00			
02.01.02.02	Gasóleo	1250,00			
02.01.02.99	Outros	100,00			
02.01.03	Munições, explosivos e artificios	350,00			
02.01.04	Limpeza e higiene	10000,00			

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2022

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		1750,00		
02.01.08	Material de escritório		1500,00		
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos		1000,00		
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		1250,00		
02.01.16	Mercadorias para venda		1000,00		
02.01.16.03	Outras	1000,00			
02.01.16.03.01	Produtos CTT	1000,00			
02.01.18	Livros e documentação técnica		1000,00		
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		1000,00		
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		1000,00		
02.01.21	Outros bens		2500,00		
02.02	Aquisição de serviços:			255320,00	
02.02.01	Encargos das instalações		11500,00		
02.02.03	Conservação de bens		205320,00		
02.02.08	Locação de outros bens		10800,00		
02.02.09	Comunicações		5000,00		
02.02.10	Transportes		1000,00		
02.02.11	Representação autárquica		2750,00		
02.02.12	Seguros		2000,00		
02.02.13	Deslocações		100,00		
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria		5000,00		
02.02.16	Publicidade		1500,00		
02.02.19	Assistência técnica		1000,00		
02.02.20	Outros trabalhos especializados		1350,00		
02.02.20.02	Emolumentos Notariais	1250,00			
02.02.20.99	Diversos	100,00			
02.02.25	Outros serviços		8000,00		
02.02.25.01	Atividades culturais e de lazer	5000,00			
02.02.25.99	Diversos	3000,00			
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS:				100,00
03.05	Outros juros:			100,00	
03.05.02	Outros		100,00		
03.05.02.99	Outros	100,00			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				22120,00
04.07	Instituições sem fins lucrativos:			12250,00	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		12250,00		
04.07.01.01	Ação Social	6250,00			
04.07.01.02	Ações de interesse cultural	3000,00			
04.07.01.03	Ações de interesse desportivo, recreio e lazer	3000,00			
04.08	Famílias:			9870,00	
04.08.08	Subs. de prot. à família e políticas ativas de empr... ..		9870,00		
04.08.08.01	Contratos de Emprego Inserção [CEI]	9870,00			
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:				1475,00
06.02	Diversas:			1475,00	

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2022

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)		
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO			
06.02.01	Impostos e taxas		50,00	
06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	50,00		
06.02.01.01.99	Outras	50,00		
06.02.03	Outras		1425,00	
06.02.03.04	Serviços bancários	500,00		
06.02.03.05	Outras	925,00		
06.02.03.05.02	ANAFRE	925,00		
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO ÓRGÃO 01			500140,00
	DESPESAS DE CAPITAL			
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:			160910,00
07.01	Investimentos:		160910,00	
07.01.01	Terrenos		2750,00	
07.01.01.01	Retoma de Concessão de Sepulturas	2750,00		
07.01.02	Habitacões		3000,00	
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	3000,00		
07.01.03	Edifícios		5350,00	
07.01.03.01	Instalações de serviços	500,00		
07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas	4500,00		
07.01.03.05	Escolas	350,00		
07.01.04	Construções diversas		134900,00	
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	105000,00		
07.01.04.02	Sistemas de drenagem de águas residuais	2000,00		
07.01.04.05	Parques e jardins	200,00		
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	1200,00		
07.01.04.12	Cemitérios	25000,00		
07.01.04.13	Outros	1500,00		
07.01.06	Material de transporte		1500,00	
07.01.06.02	Outro	1500,00		
07.01.06.02.01	Outro	1500,00		
07.01.07	Equipamento de informática		1750,00	
07.01.08	Software informático		1000,00	
07.01.09	Equipamento administrativo		500,00	
07.01.10	Equipamento básico		7800,00	
07.01.10.02	Outro	7800,00		
07.01.11	Ferramentas e utensílios		1700,00	
07.01.12	Artigos e objetos de valor		360,00	
07.01.15	Outros Investimentos		300,00	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:			50,00
08.08	Famílias:		50,00	
08.08.02	Outras		50,00	
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL DO ÓRGÃO 01			160960,00

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2022

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS				661100,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



Plano Plurianual de Investimentos de 2022

Euros

Objetivo	N.º proj.	Designação do projeto	Código da classificação económica	Forma	Fonte de financiamento (%)				Datas		Fase	Pagamentos						Total previsto						
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	Empr (9)	ND (10)	Início (11)		Fim (12)	Realizado (14)	Estimativa 2021 (15)	Períodos seguintes									
															2022 (16)	2023 (17)	2024 (18)		2025 (19)	2026 (20)	Outros (21)	(22)		
02.05.02.04	23/22	Recinto desportivo de Guetim	01/07.01.03.02	0	100					01/23	12/25	0	0	0	500	500	0	0	0	0	0	0	1 500	
02.05.02.05	24/22	Parque de Esmoães	01/07.01.04.05	0	100					01/22	12/22	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100
02.05.02.06	25/22	Obras no complexo desportivo de Guetim	01/07.01.03.02	E	100					01/22	12/22	0	0	0	2 500	0	0	0	0	0	0	0	0	2 500
02.05.02.07	26/22	Mobiliário Urbano	01/07.01.10.02	0	100					01/22	12/25	0	0	0	7 500	7 500	7 500	7 500	7 500	0	0	0	0	30 000
02.05.03		Outras actividades cívicas e religiosas										0	0	0	3 000	60 000	60 000	20 000	20 000	0	0	0	0	143 000
02.05.03.01	27/22	Obras no Edifício/ Centro Cívico da Junta em Guetim	01/07.01.03.02	E	100					01/22	12/22	0	0	0	1 500	0	0	0	0	0	0	0	0	1 500
02.05.03.02	28/22	Construção da Capela Mortuária em Anta	01/07.01.04.13	E				100		01/22	12/25	0	0	0	750	20 000	20 000	20 000	20 000	0	0	0	0	60 750
02.05.03.03	15/22	Construção de forno crematório	01/07.01.04.13	E				100		01/22	12/24	0	0	0	750	40 000	40 000	0	0	0	0	0	0	80 750
		TOTAL DO PROGRAMA 02.05										0	0	0	13 700	68 500	68 500	28 500	28 500	0	0	0	0	179 200
		TOTAL DO OBJETIVO 02										0	0	0	45 100	110 600	109 550	71 050	71 050	0	0	0	0	336 300
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
03.03		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																						
03.03.01		Transportes rodoviários																						
03.03.01.02	29/22	Sinalização e trânsito	01/07.01.04.09	0	100					01/22	12/25	0	0	0	700	1 000	1 000	1 000	1 000	0	0	0	0	3 700
03.03.01.03	30/22	Toponímia	01/07.01.04.09	0	100					01/22	12/25	0	0	0	500	500	500	500	500	0	0	0	0	2 000
03.03.01.04	31/22	Rua dos Alquebres	01/07.01.04.01	E	100					01/22	12/22	0	0	0	25 000	0	0	0	0	0	0	0	0	25 000
03.03.01.05	32/22	Rua dos Lagos	01/07.01.04.01	E	100					01/22	12/22	0	0	0	45 000	0	0	0	0	0	0	0	0	45 000

Plano Plurianual de Investimentos de 2022

Euros

Objetivo	N.º proj.	Designação do projeto	Código da classificação económica	Forma	Fonte de financiamento (%)				Datas		Realizado (14)	Estimativa 2021 (15)	Pagamentos					Total previsto (22)				
					RP (7)	UE (8)	Empr (9)	ND (10)	Início (11)	Fim (12)			2022 (16)	2023 (17)	2024 (18)	2025 (19)	2026 (20)		Outros (21)			
																				RG (6)	RG (6)	RG (6)
03.03.01.06	43/22	Travessa de S. Mamede	01/07.01.04.01	E	100				01/22	12/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 300	
03.03.01.07	33/22	Rua de Além do Rio nº 3	01/07.01.04.01	E	100				01/22	12/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 000
03.03.01.08	34/22	Rua 25 de Maio	01/07.01.04.01	E	100				01/22	12/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 000
03.03.01.09	35/22	Tapete Betuminoso	01/07.01.04.01	E	100				01/22	12/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 700
03.03.01.10	36/22	Outros arruamentos/obras compl.em./passeios/reparações	01/07.01.04.01	E	100				01/22	12/25	0	0	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0	0	0	0	4 000
		TOTAL DO PROGRAMA 03.03									0	0	106 200	2 500	2 500	2 500	2 500	0	0	0	0	113 700
03.05		OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03.05.01	37/22	Outros Investimentos	01/07.01.15	E	100				01/22	12/25	0	0	300	1 000	1 000	1 000	1 000	0	0	0	0	3 300
03.05.02	38/22	Reparação de maquinaria e equipamento	01/0701060201	E	100				01/22	12/25	0	0	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	0	0	0	0	6 000
03.05.03	39/22	Sistemas de drenagem de águas pluviais/residuais	01/07.01.04.02	E	100				01/22	12/25	0	0	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	0	0	0	0	8 000
03.05.04	40/02	Aquisição de viatura	01/07.01.15	E					01/23	12/25	0	0	0	10 000	10 000	10 000	10 000	0	0	0	0	30 000
03.05.05	42/22	Moinho Além do Rio	01/07.01.15	E	100				01/23	12/24	0	0	0	1 000	1 000	1 000	1 000	0	0	0	0	2 000
		TOTAL DO PROGRAMA 03.05									0	0	3 800	15 500	15 500	14 500	14 500	0	0	0	0	49 300
		TOTAL DO OBJETIVO 03									0	0	110 000	18 000	18 000	17 000	17 000	0	0	0	0	163 000
		TOTAL GERAL									0	0	160 910	155 100	154 050	96 550	96 550	0	0	0	0	566 610

Plano Plurianual de Investimentos de 2022

(5) Forma de realização: A-Administração direta; E-Empreitadas; 0-Fornecimentos e Outras.

(6) Receitas Gerais (%).

(7) Receitas Próprias (%).

(8) Financiamento da União Europeia (%).

(9) Contração de empréstimos (%).

(10) Ainda não definida (%).

(13) Fase de execução: 0-não iniciada; 1-com projeto técnico; 2-adjudicada; 3-execução física até 25%; 4-exec. física até 50%; 5-exec. física até 75%; 6-exec. física superior a 75%.

(14) Realizado antes de 1 de outubro de 2021.

(15) Estimativa de realização de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2021.

(22) = (14)+(15)+(16)+(17)+(18)+(19)+(20)+(21).

Em _____ de _____

Em _____ de _____

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	Orçamento de 2022		Plano orçamental plurianual				
		Períodos Anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
	Receita corrente	0,00	546 044,74	546 044,74	546 044,74	546 044,74	546 044,74	546 044,74
R1	Receita fiscal	0,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00
R11	Impostos diretos	0,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	10 100,00	10 100,00	10 100,00	10 100,00	10 100,00	10 100,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	40 100,00	40 100,00	40 100,00	40 100,00	40 100,00	40 100,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74
R51	Transferências correntes	0,00	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74
R511	Administrações Públicas	0,00	438 994,74	438 994,74	438 994,74	438 994,74	438 994,74	438 994,74
R5111	Administração Central - Estado Português	0,00	178 757,00	178 757,00	178 757,00	178 757,00	178 757,00	178 757,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	0,00	9 920,00	9 920,00	9 920,00	9 920,00	9 920,00	9 920,00
R5115	Administração Local	0,00	250 317,74	250 317,74	250 317,74	250 317,74	250 317,74	250 317,74
R513	Outras	0,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	42 800,00	42 800,00	42 800,00	42 800,00	42 800,00	42 800,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
	Receita de capital	0,00	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26
R8	Venda de bens de investimento	0,00	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00
R91	Transferências de capital	0,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00
R911	Administrações Públicas	0,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00
R9115	Administração Local	0,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00
	Receita efetiva [1]	0,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00
	Receita não efetiva [2]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita total [3]=[1]+[2]	0,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00
	Soma	0,00	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26
	Soma	0,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00
	Soma	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita total [3]=[1]+[2]	0,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00
	Soma	0,00	546 044,74	546 044,74	546 044,74	546 044,74	546 044,74	546 044,74
	Soma	0,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00
	Soma	0,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00	11 500,00
	Soma	0,00	10 100,00	10 100,00	10 100,00	10 100,00	10 100,00	10 100,00
	Soma	0,00	40 100,00	40 100,00	40 100,00	40 100,00	40 100,00	40 100,00
	Soma	0,00	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74
	Soma	0,00	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74	441 494,74
	Soma	0,00	438 994,74	438 994,74	438 994,74	438 994,74	438 994,74	438 994,74
	Soma	0,00	178 757,00	178 757,00	178 757,00	178 757,00	178 757,00	178 757,00
	Soma	0,00	9 920,00	9 920,00	9 920,00	9 920,00	9 920,00	9 920,00
	Soma	0,00	250 317,74	250 317,74	250 317,74	250 317,74	250 317,74	250 317,74
	Soma	0,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00
	Soma	0,00	42 800,00	42 800,00	42 800,00	42 800,00	42 800,00	42 800,00
	Soma	0,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
	Soma	0,00	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26	115 055,26
	Soma	0,00	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26
	Soma	0,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00
	Soma	0,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00
	Soma	0,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00
	Soma	0,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00	115 050,00
	Soma	0,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00
	Soma	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma	0,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00	661 100,00

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	Orçamento de 2022			Plano orçamental plurianual				
		Períodos Anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026	
	Despesa corrente	0,00	500 140,00	500 140,00	500 140,00	500 140,00	500 140,00	500 140,00	
D1	Despesas com o pessoal	0,00	197 325,00	197 325,00	197 325,00	197 325,00	197 325,00	197 325,00	
D11	Remunerações certas e permanentes	0,00	149 535,00	149 535,00	149 535,00	149 535,00	149 535,00	149 535,00	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	8 600,00	8 600,00	8 600,00	8 600,00	8 600,00	8 600,00	
D13	Segurança Social	0,00	39 190,00	39 190,00	39 190,00	39 190,00	39 190,00	39 190,00	
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	279 120,00	279 120,00	279 120,00	279 120,00	279 120,00	279 120,00	
D3	Juros e outros encargos	0,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	22 120,00	22 120,00	22 120,00	22 120,00	22 120,00	22 120,00	
D41	Transferências correntes	0,00	22 120,00	22 120,00	22 120,00	22 120,00	22 120,00	22 120,00	
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	12 250,00	12 250,00	12 250,00	12 250,00	12 250,00	12 250,00	
D413	Famílias	0,00	9 870,00	9 870,00	9 870,00	9 870,00	9 870,00	9 870,00	
D5	Outras despesas correntes	0,00	1 475,00	1 475,00	1 475,00	1 475,00	1 475,00	1 475,00	
	Despesa de capital	0,00	160 960,00	160 960,00	155 550,00	154 050,00	96 550,00	0,00	
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	160 910,00	160 910,00	155 550,00	154 050,00	96 550,00	0,00	
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D71	Transferências de capital	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D713	Famílias	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Despesa efetiva [4]	0,00	661 100,00	661 100,00	655 690,00	654 190,00	596 690,00	500 140,00	
	Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Despesa total [6]=[4]+[5]	0,00	661 100,00	661 100,00	655 690,00	654 190,00	596 690,00	500 140,00	
	Saldo total [3]-[6]	0,00	0,00	0,00	354,74	1 854,74	1 354,74	45 904,74	

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	Orçamento de 2022			Plano orçamental plurianual				
		Períodos Anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026	
	Saldo global [1]-[4]	0,00	0,00	0,00	354,74	1 854,74	1 354,74	45 904,74	
	Despesa primária	0,00	661 000,00	661 000,00	655 590,00	654 090,00	596 590,00	500 040,00	
	Saldo corrente	0,00	45 904,74	45 904,74	45 904,74	45 904,74	45 904,74	45 904,74	
	Saldo de capital	0,00	-45 904,74	-45 904,74	-45 550,00	-44 050,00	-44 550,00	0,00	
	Saldo primário	0,00	100,00	100,00	454,74	1 954,74	1 454,74	46 004,74	

Despesa primária: Corresponde à despesa efetiva [4] deduzida dos juros pagos.

Saldo primário: Corresponde à diferença entre a receita efetiva [1] e a despesa primária.

Em _____ de _____ de _____

Órgão Deliberativo

Em _____ de _____ de _____

Órgão Executivo

CONCLUSÃO



“

A HUMILDADE NÃO É UMA VIRTUDE,
NÃO É SEQUER UMA QUALIDADE. A
HUMILDADE É A VERDADE. ”

Conclusão

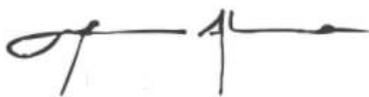
Em jeito de conclusão dir-se-á que o orçamento da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim para o ano de 2022 é um orçamento equilibrado e que regista, relativamente ao orçamento de 2021, um aumento de 1,04%.

As receitas correntes apresentam um aumento de 1,3%, isto é, cerca de 6.944,74 € demonstrando que o orçamento de 2022 não se encontra em polado. Já as despesas correntes apresentam uma diminuição 2,9%, face ao orçamento anterior, muito por foça do controle das despesas com a Aquisição de Bens e Serviços e nas Transferências Correntes - Ação Social.

Relativamente às receitas e despesas de capital, de realçar um aumento de 15,6% nas despesas de capital, relativamente ao ano transacto, mantido-se as receitas de capital, tendo por base a Delegação de Competências no âmbito da Manutenção de Infraestruturas e da Rede Viária.

Por m, dir-se-á que este orçamento previsional permite evidenciar os recursos que a Junta de Freguesia prevê arrecadar para financiar as despesas que pretende realizar numa perspectiva de gestão rigorosa orientada segundo uma filosofia de prestação de serviço público.

União de Freguesias de Anta e Guetim, 13 de dezembro de 2021



Presidente da Junta. Nuno Almeida

APROVAÇÃO



PARA O ANO FINANCEIRO DE 2022

O presente Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2022, importa tanto na receita como na despesa em seiscentos e sessenta e um mil e cem euros, cujo projeto-proposta foi presente e aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária, da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim, que se realizou a 13 de dezembro de 2021, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pelo Executivo.

ÓRGÃO EXECUTIVO

O Presidente

o Secretário

o Tesoureiro

o 1º vogal

o 2º vogal

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2022 foi presente e aprovado por maioria dos membros da Assembleia de Freguesia, em sua sessão ordinária, realizada no dia 22 de dezembro de 2021, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pela Mesa.

ÓRGÃO DELIBERATIVO

O Presidente

o 1º Secretário

o 2º Secretário
